



PLANEJAMENTO METROPOLITANO

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (PDDI-RMBH)

**1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
31 DE JULHO | 29 DE AGOSTO**

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

AGÊNCIA **RMBH**
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

FJP
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO



REPARAÇÃO BRUMADINHO

CONSÓRCIO **PDDI-RMBH SUSTENTÁVEL**

URB TEC™

envex
engenharia e consultoria

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

Governador

Mateus Simões de Almeida

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Pedro Bruno Barros de Souza

Secretário de Estado

Pedro Calixto Alves de Lima

Secretário-Adjunto

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Marcus Vinicius Mota de Meira Lopes

Diretor-Geral

José Cesar Máximo Faria

Chefe de Gabinete

Clarice Gonçalves Santos do Vale

Núcleo de Assessoramento Técnico Especial

Charliston Marques Moreira

Diretor de Planejamento Metropolitano Articulação e Intersetorialidade

Gabrielle Sperandio Malta

Diretora de Regulação Metropolitana

Nelson Luiz Pimenta

Diretor de Inovação e Logística em exercício

Barney Oliveira Bichara

Procurador-Chefe

Jânia Marisa Malheiros

Auditora Seccional

Francielle Cristina Ferreira Cota

Assessora-Chefe de Comunicação Social

Alexandre Rodolfo Coelho Soares Filho
Ana Cláudia Figueiredo Utsch
Fernanda Cristina Ferreira Lobo
Frederico Lima Pessanha Vittori
Guilherme Eduardo Macedo Cota
Marina Soares Silva
Newton de Carvalho Júnior
Emerson Tiago Rodrigues Vasconcelos

Equipe Técnica de Planejamento Metropolitano Articulação e Intersetorialidade

Maria Valeska Duarte Drumond
Pesquisadora da Fundação João Pinheiro

Gustavo Taniguchi
Coordenador do Consórcio PDDI-RMBH Sustentável



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Durante o 1º ciclo de Audiências Públicas do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da região metropolitana de Belo Horizonte -PDDI-RMBH-, que ocorreu no período de 31 de julho de 2023 à 29 de agosto de 2023, foi disponibilizado o formulário virtual para a coleta de sugestões, dúvidas e críticas ao Produto 2 - Diagnóstico de atualização.

Este documento consiste na resposta às 69 contribuições recebidas, atendendo ao regimento das audiências públicas que prevê a publicação do respectivo retorno do formulário no site da Agência RMBH até 15 dias úteis após o encerramento do 1º ciclo de audiências. Cabe salientar que as contribuições foram transcritas fiel e integralmente tal como recebidas.

A maioria das considerações encaminhadas consiste em proposições, entretanto, a etapa atual do projeto corresponde ao diagnóstico de atualização de dados. Salientamos que as sugestões estão sendo analisadas na presente etapa e serão abordadas na etapa posterior de proposições.

1ª Audiência Pública - Brumadinho e Nova Lima

CONTRIBUIÇÃO N° 1
Participante: Leonardo Bahmed Tolentino
Município de Residência: Nova Lima
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Comissão Macacos
Consideração: "Considerar as Manchas de inundação dos PAEBM para Vias de Acesso e projetos de ocupação."
Resposta: Prezado Leonardo, Agradecemos a sua contribuição, que será analisada na etapa atual de diagnóstico e abordada na etapa propositiva que teremos em sequência. Contamos com a sua contribuição nas discussões que posteriormente.

CONTRIBUIÇÃO N° 2
Participante: Adalberto Stanley
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Consideração: "Os municípios do eixo sul-sudoeste, que inclui Brumadinho, podendo inserir, Mário Campos, Igarapé, Itatiaiuçu e Itaguara é muito carente de acesso à mobilidade de qualidade ou, mais especificamente, de alternativas mais interessantes do que o ônibus, que é praticamente a única alternativa, desconsiderando o transporte individual. Se o sistema de Metrô pode não ser a alternativa mais economicamente viável, poderia ser recuperada a rede de trens urbanos que de certa forma possa atender ou oferecer uma alternativa. O transporte sobre trilhos poderá integrar oportunidades entre Brumadinho e os municípios de Mário Campos, Sarzedo, Ibirité, até a região do Barreiro em BH. Brumadinho, assim como municípios próximos tem baixa metropolização, são pequenas áreas urbanas, centralidades locais que mais dependem da capital do que oferecem alguma oportunidade, então inverter a lógica do movimento pendular por meio do fortalecimento das centralidades locais é também bem importante. Também são municípios que possuem muitos conflitos com o processo minerário e equilibrar a exploração com as necessidades ambientais e culturais da região é muito importante, pois este eixo também reserva parte da história local da RMBH. Infelizmente o Rio Paraopeba não mais está apto para fornecer recursos para a agricultura familiar, que nesta região também tem grande força, mas que poderia ter o seu enfraquecimento revertido caso haja boa oferta de mobilidade pelo eixo da MG-040."



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Resposta:

Prezado Adalberto,

Suas percepções sobre os territórios, demandas e sugestões enviadas serão analisadas na presente etapa e abordadas na próxima fase, que será de caráter propositivo.

Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N° 3

Participante: Claudia Teresa Pereira Pires

Município de Residência: Nova Lima

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Rede ODS Brasil /METRODS

Contribuição:

“A organização das audiências deveria ter um caráter municipal para abranger melhor as contribuições.”

Resposta:

Prezada Claudia,

Informamos que será realizada audiência pública sediada no município de Nova Lima no 2º ciclo de Audiências Públicas do PDDI-RMBH. Neste 1º ciclo foram realizadas um total de 17 (dezesete) audiências públicas entre os dias 31/07 a 29/08 de 2023. Cada uma dessas audiências foi direcionada a dois municípios, garantindo a cobertura de todos os 34 municípios que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Um segundo ciclo de audiências públicas está previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2024, para assegurar que cada município da RMBH receba uma das audiências ao longo do processo de atualização do PDDI-RMBH. Reforçamos que cada ciclo é precedido por um amplo processo de divulgação e mobilização em conjunto com todos os municípios que compõem a RMBH, por meio dos mais diversos canais de comunicação (diário oficial, site e redes sociais das prefeituras, carros de som, faixas e rádio local).

Gostaríamos de salientar que a audiência destinada à Nova Lima e Brumadinho que ocorrerá no 2º ciclo de audiências será sediada pelo município de Nova Lima, contemplando também o município de Brumadinho.

Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N° 4

Participante: Flávia Pessoa Santos

Município de Residência: Nova Lima

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - AMOVILLE

Contribuição:

“Não promover, nem permitir a edificação de de viadutos e de outros acessos que facilitem a expansão imobiliária em regiões protegidas da mata do jambreiro”

Resposta:

Prezada Flávia,

Agradecemos as suas contribuições em relação a Mata do Jambreiro.

As questões colocadas serão analisadas agora na etapa de diagnóstico e abordada na etapa propositiva. No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à preservação e proteção do meio ambiente serão tratadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. No âmbito de divisão de competências existem ações que devem ser implementadas pelo Poder Executivo Municipal.

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO Nº 5
Participante: Adalberto Stanley
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Consideração: “Nova Lima é um município muito próximo da capital mas que tem uma separação física relevante, que é a serra do curral; este elemento separador talvez impeça um relacionamento mais próximo entre os dois municípios em todos os sentidos, senja econômico, cultural, de mobilidade; além disto o relevo, condição natural do território de nova lima, acaba por reforçar uma característica do município de ser muito voltado a si mesmo. Esta característica de estar próximo e ao mesmo tempo ser isolado da capital reforçou por alguns anos a ideia de que este lugar poderia ser um refúgio para muitas pessoas que tem relação com a capital mas que deseja ter uma condição de moradia com mais exclusividade ou bucólica; cabe ressaltar que a maioria destas moradias são de população de média e alta renda e de segunda moradia. O município tem uma relação muito próxima com a mineração, juntamente com os municípios de Raposos e Rio Acima; a mineração é conflito no território, na fronteira com Belo Horizonte e com forte relação com os municípios de Rio Acima, Sabará e Raposos; no caso de Sabará há transporte de minerais por meio rodoviário, que provoca a movimentação de veiculos pesados em uma estrada com infraestrutura insuficiente e que impacta negativamente todo o entorno desta via; o transporte de minerais também é feito por meio de um teleférico. Especificamente o transito de veículos entra em conflito com o cicloturismo, que tem o parque da serra do gandarela e da APA Sul da RMBH como grandes atrativos para a prática. Os três municípios já citados, podendo incluir o município de Itabirito conforma um eixo ambiental importante e que conflita fortemente com o quadrilátero ferrifero (assim denominado da rmbh). A mobilidade, no caso destes municípios, é muito prejudicada pelo fato de haver poucas oportunidades de articulação viária, que acaba por sobrecarregar a BR-355 e em consequência as avenidas nossa senhora do carmo e raja gabaglia, também há pouca viabilidade de ligação sobre trilhos então a solução deve passar por um sistema criativo que talvez priorize uma melhoria do transporte coletivo por meio de ônibus, considerando a dependência econômica grande da capital por parte destes municípios. Enfim deve-se avalir a proposta de uma nova centralidade próxima ao encontro da Br-356 com a BR-040; atualmente um empreendimento vem sendo desenvolvido com base na proposta inicial do PDDI, mas que vem gerando conflitos sociais e ambientais devido a argumentação de especialistas a respeito da sensibilidade da água no território (no sentido de ser uma área de manancial) e no que dis respeito à paisagem considerando que na divisa do município de nova lima e brumadinho está a serra da moeda. - Fico a disposição para outras informações que forem necessárias ou que puder contribuir.”
Resposta: Prezado Adalberto, Agradecemos suas contribuições. Suas percepções sobre os territórios, demandas e sugestões enviadas serão analisadas agora na etapa de diagnóstico e abordadas na próxima fase de caráter propositivo. Contamos com sua participação e apoio no desenvolvimento deste projeto.

2ª Audiência Pública - Vespasiano e Santa Luzia

CONTRIBUIÇÃO Nº6
Participante: Elma de Jesus Gomes de Sousa
Município de Residência: Vespasiano
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Associação Comunitária Residencial Clube de Militares I
Contribuição: “REURB E , Lei 13465/17 buscamos flexibilização para implantação de fossa séptica para os núcleos consolidado e de difícil reversão.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

, por ser os beneficiários da Reurb E que arcam com os custos e o empreendedor, como no nosso caso, não tem como arcar com as despesas. Diante do art. 11 parágrafo primeiro, art. 36,e 48 (Reurb E para Condomínios de Lotes) da Lei 13465/17 , decreto municipal 8488/ 2020 , sugiro que seja colocado essa flexibilização no documento para reforçar aos. Município essa possibilidade. Salvo juízo vosso , Se for implantado , REURB E PARA CONDOMINIOS DE LOTES , não haverá área pública dentro do local, então não haverá de “entregar áreas para à Concessionária COPASA, por meio de projetos e provados pela Prefeitura poderemos implantar rede abastecimento de água(já possuímos) e implantar fossa séptica, pois o município poderá flexibilizar o tamanho do lote , economia de milhões de reais, .
A Agência poderá mencionar essa flexibilização legal? Pois, o Município utiliza a essa a Lei 6766/79 para Reurb E quando se trata da Lei 13465/17.”

Resposta:

Prezada Elma,

Cumpr elucidar que no âmbito de competências, existem ações que são realizadas pelo Poder Executivo do Município e outras, consideradas funções de interesse comum que são objeto de gestão de políticas metropolitanas e, portanto, serão objeto de trabalho no PDDI- RMBH por meio de programas, diretrizes e ações.

De acordo com o Art. 30, da Lei Federal 13.465, de 2017, tem-se:

_Compete aos Municípios nos quais estejam situados os núcleos urbanos informais a serem regularizados:

I - classificar, caso a caso, as modalidades da Reurb;

II - processar, analisar e aprovar os projetos de regularização fundiária; e

III - emitir a CRF._

Neste sentido, a competência pela condução do procedimento, bem como a consolidação do fluxo e dos entendimentos relativos à temática, ficam a cargo da municipalidade, que pode utilizar de instrumentos normativos para dispor a matéria.

Qualquer possibilidade de flexibilização, passível no âmbito da REURB também está sujeito à análises e entendimentos do ente federativo instaurador, e que poderão ser aplicadas mediante o disposto do art. 11, da referida Lei, a qual dispõe:

§ 1º Para fins da Reurb, os Municípios poderão dispensar as exigências relativas ao percentual e às dimensões de áreas destinadas ao uso público ou ao tamanho dos lotes regularizados, assim como a outros parâmetros urbanísticos e edílios.

Portanto, não cabe à Agência RMBH dispor de parâmetros para flexibilizações no que tange à pauta de REURB, dada a ausência de competências para tal. Isto posto, no que se refere ao apoio técnico e assessoramento aos municípios, a temática de REURB tem sido potencializada e orientada por esta autarquia territorial.

CONTRIBUIÇÃO N°7

Participante: José Carlos de Souza

Município de Residência: Santa Luzia

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - PT Santa Luzia / MNU

Contribuição:

“Solução para a falta de moradia digna em Santa Luzia”

Resposta:

Prezado José Carlos,

No que diz respeito ao PDDI, as questões habitacionais, incluindo falta de moradia, serão discutidas e elaborado propostas por meio das funções públicas de interesse comum. Contamos com a sua participação também na etapa propositiva.

Gostaríamos de lembrar que atualmente o município de Santa Luzia está realizando o seu Plano Municipal de Habitação de Interesse Social e, a Agência RMBH está iniciando o Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social, onde essa pauta será amplamente discutida para a elaboração de



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

projetos, ações e propostas que busquem a solução para o déficit habitacional nos municípios da RMBH. Convidamos você a acompanhar no site www.agenciarmbh.mg.gov.br. Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nesta e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH.

CONTRIBUIÇÃO N°8

Participante: Lucio Nei Marques do Carmo

Município de Residência: Vespasiano

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Associação comunitária lar de minas

Contribuição:
"muito bom parabens"

Resposta:
Prezado Lucio,
Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°9

Participante: Luciene Maria Fonseca

Município de Residência: Vespasiano

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Comissão de Atingidos pelo Rodoanel de Angicos

Contribuição:
"1- Porque foi mudado o traçado apresentado anteriormente para o Rodoanel. (É importante ter a fonte com o traçado anterior)
2- Foi efetuado algum levantamento sobre os impactos socioeconômico e sócioambiental na região de Vespasiano, especialmente em Angicos.
3- Foi identificado o contingente de pessoas, da fauna, da ornitofauna, da ictiofauna e da vegetação típica da região, considerando tratar-se de área de APP, contendo córrego, brejo, árvores como Ipês, Macaúbas, Jacarandás e outras?
4- Foi estudado o impacto das enchentes na região, inclusive com registros de paralisação do trânsito na MG 010 e quais medidas e providências serão necessárias para evitar a continuidade e até mesmo o agravamento na região.
5- Existe previsão ou estudo que demonstre os impactos nos acessos dos moradores? Onde serão estes acessos e as respectivas distâncias para as entradas e saídas de moradores e visitantes?
6- Existe levantamento do número de pessoas que será impactado, direta e indiretamente, financeira, física e emocionalmente, quer seja pelo ruído, necessidade de mudança de moradia ou perda afetiva e como serão reparados estes danos.
7- Embora seja um Município com 100% do seu território destinado à expansão urbana, essa região de Angicos, sobretudo a região alocada para o novo traçado do Rodoanel, ainda tem predominância de pequenos produtores rurais e agricultura familiar, que dependem dessas atividades para a sua subsistência e de suas famílias.
Foi mapeado estas áreas, estes produtores, como serão impactados e como serão reparados, considerando inclusive tratar-se de impacto recorrente?
8- Da forma como está apresentado, o novo traçado do Rodoanel atingirá a Igreja de São Vicente de Paulo, local de referência e reverência religiosa, predominantemente Católica, de muita fé, história, tradição e costume.
Como está sendo equacionado esta possível supressão e qual o plano para solucionar este impacto na Comunidade.
9- Vespasiano é um município de baixa extensão geográfica e poucas áreas ainda disponíveis para expansão urbana, industrial e comercial.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

Como se dará a reparação para o município e seus habitantes, principalmente os jovens, em função da impossibilidade de uso de tais áreas para futuras moradias e para novas instalações empresariais e consequentemente novos postos de trabalho?

10- Qtos pedágios estão previstos para o Rodoanel, qual o percentual do traçado atingirá o município de Vespasiano e qual valor dessa arrecadação será destinada ao município?

11- Por qual motivo ou justificativa, os representantes do município de Vespasiano, em especial a Secretaria de Planejamento, responsável pelo uso e ocupação do solo do poder executivo, não participaram das discussões sobre o novo traçado do Rodoanel, respondendo ao ser indagado que desconhecia o assunto, sobretudo quando é sabido que um novo plano diretor está sendo elaborado pelo município?

12- Como o poder executivo e também o poder legislativo estão interagindo com o Governo do Estado, na discussão de um PDDI RM BH, sem saber detalhadamente os impactos em nosso território?

13> Encaminhamento

Considerando que haverá diversos impactos e várias formas de atingimento, torna-se necessário a indicação de medidas mitigadoras e planos de reparação, sobretudo em função de que muitos destes impactos serão recorrentes, perpetuarão ao longo do tempo.

Considerando ainda a falta de compartilhamento, estudo prévio e conhecimento dos detalhes e impactos, por parte das autoridades públicas, numa clara falta de sintonia entre Estado e Município, sobretudo diante de um tema tão relevante, que afetará a vida das pessoas, afetará a saúde, o meio ambiente e a economia, propomos que se registre e que seja formalizado o ofício, dando conhecimento e solicitando ao Ministério Público, a adoção de medidas urgentes, com imediata necessidade de se criar uma comissão composta por representantes da sociedade civil, do poder legislativo municipal, do poder executivo municipal para tratar com representantes do Estado, fazendo uma discussão detalhada do projeto, impactos, atingidos e reparação, para num prazo máximo de até 60 dias apresentar o resultado em uma nova Audiência Pública, bem como promover estudo para que seja estabelecido um percentual fixo sobre os recursos auferidos com a receita de pedágio do Rodoanel, uma verba carimbada, destinada a mitigar os impactos e atingimento decorrentes da implantação do Rodoanel.”

Resposta:

Prezada Luciene,

O traçado do Rodoanel, considerado no PDDI, segue sendo o traçado publicado pelo Governo do Estado na DUP 309 de 30 de maio de 2022. As contribuições, dúvidas e sugestões citadas estão sendo especificamente tratados no processo de licenciamento do Rodoanel junto à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias.

As informações sobre o processo do Rodoanel podem ser acessadas pelo link: <http://www.infraestrutura.mg.gov.br/component/gmg/page/2459-concorrenca-internacional-n-001-2022-rodoanel>

Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°10

Participante: Adalberto Stanley

Município de Residência: Belo Horizonte

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil

Consideração:

“O Município de Santa Luzia tem bastante peso quando se falda de História da ocupação da RMBH, juntamente com o Município de Sabará (sendo que este foi o principal município da Região, dando origens a vários outros atuais) desde o período da grande exploração do ouro e do movimento dos bandeirantes. Enquanto Sabará encontra-se mais relacionada ao Quadrilátero ferrífero, o território de Santa Luzia está mais relacionado com a Região Carstica (norte da RMBH, Lagoa Santa). O município tem três ligações viárias importantes com o município de Belo Horizonte: a BR-381, a MG-020 e a MG-433; a primeira passa pelo sul de Santa Luzia e liga o BH ao leste do estado e ao litoral brasileiro no estado do Espírito Santo (Guarapari (:D)), a segunda, juntamente com a MG-010 faz a ligação com o norte do Estado e a terceira é uma ligação mais local, mas não menos importante, pois permite acesso à MG-010 e à MG-



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

424, que dão acesso direto ao aeroporto de Confins. Em termos de ligação rodoviária o Município é muito bem localizado, em termos locais, regionais ou no nível estadual e por isso atraiu a instalação de indústrias e negócios de logística e de médio e grande porte. A população e seus representantes têm muito medo de "perder" estas oportunidades criadas na década de setenta e oitenta do século passado e isto pode prejudicar seriamente o desenvolvimento do município, bem como da região norte e nordeste da RMBH. A estrutura viária também facilita neste caso a conurbação, sendo que a região do distrito de São Benedito e Venda Nova apresentam relevante integração, aumentada recentemente pela implantação da linha verde e do centro administrativo do estado no bairro Serra Verde em BH. Esta conurbação traz muitos pontos positivos para os dois municípios, mas também problemas, sendo os principais deles a questão fundiária e a demanda por habitação. Há uma grande oportunidade de se aplicar instrumentos de política urbana inter-federativos para habitação, regularização fundiária e desenvolvimento urbano (operação urbana consorciada). O município de Santa Luíza talvez precise, mais do que qualquer outro, de fortalecimento da integração com a Capital e com a nova agenda urbana, pois está parado no tempo no que se refere à urbanidade e sustentabilidade. Saindo um pouco da questão da mobilidade e passando para a questão ambiental o município sofre muito com consequências da ocupação urbana e atividades minerárias em municípios mais a montante do Rio das Velhas; a degradação ambiental, juntamente com as consequências das mudanças climáticas globais provocam enchentes na região central com grandes perdas materiais individuais e coletivas; neste caso é muito importante que haja um esforço comum envolvendo os municípios de Belo Horizonte, Sabará, Rio Acima, Raposos, Nova Lima e Itabirito para recuperar a qualidade do entorno do Rio das Velhas e diminuir os impactos negativos da ocupação de suas margens, contribuindo também para municípios a jusante como Jaboticatubas, Lagoa Santa e Sete Lagoas. A condição cárstica do terreno à norte/noroeste do município é, ao mesmo tempo, um fator limitante ao processo de urbanização, mas uma grande oportunidade em termos de pesquisa científica e histórica bem como turística, considerando as formações rochosas e a natureza exuberante. É uma parte do território com forte relação metropolitana, que deve ser bem cuidada e planejada de forma a extrair todo o seu potencial urbanístico, natural e socioeconômico. - fico a disposição para outros esclarecimentos e contribuições."

Resposta:

Prezado Adalberto,

Agradecemos pelas suas contribuições. Suas percepções sobre os territórios, demandas e sugestões enviadas serão analisadas agora na etapa de diagnóstico abordadas na próxima fase de caráter propositivo. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

3ª Audiência Pública - Contagem e Belo Horizonte

CONTRIBUIÇÃO Nº11
Participante: Carmem Imaculada de Brito
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Camijoc
Contribuição: "Considero que a audiência pública foi ruim e aponto os seguintes pontos negativos que devem ser sanados caso, de fato se deseje a participação popular: 1. Houve atraso de mais de uma hora para dar início ao evento; 2. A infraestrutura foi ruim: cadeiras muito próximas umas das outras, som com ruídos; 3. A apresentação da consultoria foi demorada toda a ênfase dada à metodologia, ao histórico do PDDI e a sua composição é desnecessária, poderia ter feito um breve histórico e partir direto para informações relevantes do contexto das áreas da RMBH com foco nas informações dos municípios envolvidos na audiência; 4. O tempo de escuta da população foi irrisório com 2 minutos não se consegue fundamentar e argumentar sobre temas tão importantes; 5. Há que se decidir se continuam com audiências proforma ou se realmente querem ouvir a população."



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

Resposta:

Prezada Carmem,

Agradecemos as suas contribuições. Estamos trabalhando junto aos municípios para que no 2º ciclo de Audiência Pública as instalações sejam ainda mais adequadas para o conforto de todos.

A limitação do tempo decorreu devido ao grande número de pessoas inscritas para manifestação, entretanto, com o intuito de garantir que todos fossem ouvidos, permanecemos abertos para manifestação além do tempo de fala sugerido. Lembramos também que as contribuições não se limitaram à manifestação presencial e verbal, sendo disponibilizado a possibilidade de participação via formulário como mecanismo de participação.

Contamos com sua participação, apoio e presença nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°12

Participante: Fagner Ribeiro Sena

Município de Residência: Contagem

Instituição de afiliação ou representação: Poder Executivo – Prefeitura Municipal de Contagem

Contribuição:

“Tenho dúvidas quanto à preservação do manancial Vargem da Flores na proposta em discussão.”

Resposta:

Prezado Fagner,

Agradecemos sua participação. Salientamos que nos encontramos na etapa de diagnóstico, que será sucedida pela etapa de proposições. No que diz respeito à preservação de mananciais, gostaríamos de elucidar que os instrumentos de preservação vigentes serão contemplados e discutidos nas propostas de atualização do PDDI-RMBH.

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°13

Participante: Cleber do Couto Freitas Junior

Município de Residência: Belo Horizonte

Instituição de afiliação ou representação: Câmara Municipal de Contagem - Gabinete da Vereadora Moara Saboia

Contribuição:

“Online amplia o alcance.”

Resposta:

Prezado Cleber,

Agradecemos sua contribuição e salientamos que todas as audiências do 1º ciclo de atualização do PDDI-RMBH foram transmitidas via Youtube pelo canal oficial da Agência RMBH e encontram-se disponíveis para visualização.

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°14

Participante: Diane da Silva Fialho Batista

Município de Residência: Contagem

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil – Projeto Manancial

Contribuição:

“Desenvolvimento de Vargem das Flores”



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Resposta:

Prezada Diane,

Agradecemos sua contribuição e salientamos que o PDDI-RMBH tem como o objetivo o desenvolvimento da região metropolitana em todos os seus eixos.

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°15

Participante: Carlos Henrique Duarte de Moura

Município de Residência: Contagem

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Associação Nunca Desistir

Contribuição:

“Participação das OSC's em praças e locais públicos em contagem.”

Resposta:

Prezado Carlos Henrique,

As audiências foram realizadas por meio de ampla convocação para a participação de toda sociedade, em locais com infraestrutura que comportasse a transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da Agência RMBH.

Agradecemos sua contribuição e contamos com sua participação nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°16

Participante: Benedita Dias dos Santos Souza

Município de Residência: Belo Horizonte

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Conselheira suplente metropolitana

Contribuição:

“Espero que não fique só na discussão e sim na prática.”

Resposta:

Prezada Benedita,

Ao fim do processo de atualização do PDDI-RMBH, o projeto será encaminhado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais e, caso aprovado, se tornará uma Lei complementar.

Agradecemos a sua contribuição. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°17

Participante: Vitor de Assis Monteiro Mendes

Município de Residência: Contagem

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Núcleo de sem casa santíssima Trindade

Contribuição:

“Programa de habitação de interesse social para os que vivem de aluguel e de favor.”

Resposta:

Prezado Vitor,

O PDDI-RMBH tratará as questões colocadas, na escala metropolitana, por meio da função pública de interesse comum de Habitação. Além disso, a Agência RMBH está promovendo o Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH).

O acompanhamento do processo de elaboração do PMHIS-RMBH poderá ser feito no site www.agenciarmbh.mg.gov.br

Agradecemos sua contribuição. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°18
Participante: Joel Silêncio de Andrade
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Poder Público - Procuradoria Geral do Município de Contagem - Assessoria
Contribuição: “Envolver Sindicatos, MST, Entidades Civas Organizadas e preparar um grande ato público fortalecendo todos os Municípios da Bacia do Paraopeba”.
Resposta: Prezado Joel, Agradecemos a sua contribuição e salientamos que a participação popular, prevista por Lei, é efetivada por meio de audiências públicas e pode ser realizada pelos canais de comunicação da Agência RMBH. Nos colocamos à disposição para elucidar dúvidas, críticas e sugestões nesta e nas próximas etapas previstas. Contamos com sua participação e apoio no processo de atualização do PDDI-RMBH.

CONTRIBUIÇÃO N°19
Participante: Pedro Henrique Guimarães Rocha
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil – Conselheiro Regional
Contribuição: “Muitas dúvidas”
Resposta: Prezado Pedro, Agradecemos sua contribuição e reafirmamos que estamos inteiramente à disposição para auxiliá-lo a sanar os questionamentos que possam surgir nesta e nas próximas etapas da atualização do PDDI-RMBH. Contamos com a sua participação e apoio.

CONTRIBUIÇÃO N°20
Participante: Anderson Giordane
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - UFMG
Contribuição: “Qual impacto real sobre a cidade de Contagem? O que possibilita realizar na cidade?”
Resposta: Prezado Anderson, Agradecemos a sua contribuição e esclarecemos que o PDDI-RMBH é um conjunto de políticas, programas e diretrizes que visam promover o desenvolvimento integrado da região metropolitana de Belo Horizonte. Na etapa atual está sendo produzido um diagnóstico para retratar a realidade atual metropolitana, incluindo o município de Contagem. Após esta fase, teremos a etapa de proposições. Posteriormente, o produto final que será encaminhado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais e, caso aprovado, se tornará uma Lei complementar. Todos os produtos elaborados estarão disponíveis no site da Agência RMBH www.agenciarmbh.mg.gov.br Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°21
Participante: Mauricio Cassim
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil – Aprovargem -Associação de Prot. e Defesa das Águas de Vargem das Flores
Contribuição: “Como assegurar o abastecimento de água das futuras populações considerando as ameaças sistemáticas de rompimentos de barragem da atividade mineraria e descon sideração de mananciais importantes como Vargem das Flores, quando está planejado para sua bacia um empreendimento do porte do Rodoanel cujo traçado corta seu território diametralmente”.
Resposta: Prezado Mauricio, No âmbito do PDDI serão consideradas as funções públicas de interesse comum da região metropolitana de Belo Horizonte que abrangem temas como aproveitamento dos recursos hídricos, saneamento básico, proteção e preservação do meio ambiente, dentre outros. As questões relativas à segurança hídrica serão tratadas mais especificamente no âmbito do Plano de Segurança Hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte, que está atualmente sendo elaborado e os produtos estão disponíveis para consultas e contribuições no site: www.pshrmbh.com.br Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas de ambos os projetos.

CONTRIBUIÇÃO N°22
Participante: Leonardo Mendes da Silva
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Associação do bairro Cabral e Cândida Ferreira
Contribuição: “Precisamos do Rodoanel”
Resposta: Prezado Leonardo, Agradecemos sua participação e salientamos que a mobilidade é uma das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte trabalhada no âmbito do PDDI-RMBH. Para que o processo tenha representatividade é importante a ampla participação da sociedade civil e gostaríamos de contar com a sua participação nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°23
Participante: Jane Andreia da silva
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Poder Executivo – Prefeitura Municipal de Contagem
Contribuição: “Atrasos pra começar.”
Resposta: Prezada Jane, Agradecemos a sua contribuição. Gostaríamos de elucidar que, por se tratar de um evento no formato híbrido (com transmissão pelo Youtube), de grande proporção e com diversos atores envolvidos, atrasos podem ocorrer. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°24
Participante: Eduardo Alves Pereira
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Conselho Regional Sede Contagem
Contribuição: <p>“A palestra de apresentação do diagnóstico necessariamente é longa, portanto, o dia e horário devem ser compatíveis com a realidade do público-alvo. Não deve ser em dia de semana e não começar após 18 horas pois, muitos tem compromissos no dia seguinte, dependem de transporte para voltar para casa, questão de segurança e cansaço. Tudo isto leva ao esvaziamento desta importante reunião formadora de senso crítico para gerar resultados proveitosos.</p> <p>A qualidade do som no ambiente, normalmente perturbado por barulhos inconvenientes, deve ser de perfeita qualidade para não gerar incômodo aos participantes.</p> <p>O sistema de filmagem, se possível, deve ficar de forma a não atrapalhar a visão dos participantes, ao telão. Pois gera desconforto e desinteresse aos prejudicados.</p> <p>Trabalhar por mais de 2 horas sem intervalo de relaxamento e atendimento as necessidades pessoais torna improdutivo diante do cansaço mental, físico e movimentação de pessoas para atender necessidades. Gera barulho, perturbação a fila das pessoas sentadas, desconcentrando. É preciso criar um intervalo. No início dos trabalhos informar a programação. Salientar a importância de complementar a visão do todo do diagnóstico para ter condições de produzir sugestões realistas, proveitosas.</p> <p>Os principais problemas já foram diagnosticados, e o povo precisa compreender onde existe demandas e soluções ainda não contempladas.”</p>
Resposta: <p>Prezado Eduardo,</p> <p>Consideraremos suas contribuições para aprimorar o 2º ciclo de audiências públicas.</p> <p>Gostaríamos de elucidar que o diagnóstico disponível no site da Agência RMBH possui mais de 600 páginas e tentamos apresentá-lo, de forma sintética em até uma hora, para garantir o tempo de participação popular e a escuta de todos os interessados.</p> <p>Agradecemos pelas contribuições e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

CONTRIBUIÇÃO N°25
Participante: Rose Mary Teixeira de Freitas Soares
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil – Conselho Regional
Contribuição: <p>“Preservação da Lagoa Vargem das Flores, marco importante para nosso município.”</p>
Resposta: <p>Prezada Rose Mary,</p> <p>No âmbito do PDDI-RMBH serão consideradas as funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte que abrangem temas como aproveitamento dos recursos hídricos, saneamento básico, proteção e preservação do meio ambiente, incluindo o município de Contagem.</p> <p>Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

CONTRIBUIÇÃO N°26
Participante: Mônica Braz
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil – Conselho Regional
Contribuição: <p>“Pavimentação do córrego da Avenida Dilson de Oliveira.”</p>



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Resposta:

Prezada Mônica,

Agradecemos sua contribuição e gostaríamos de elucidar que no âmbito do PDDI-RMBH serão tratadas questões na escala metropolitana consideradas funções públicas de interesse comum. As questões de escala municipal devem ser tratadas por meio de outros instrumentos, a exemplo do Plano Diretor Municipal.

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°27

Participante: Alice Tawany de Souza

Município de Residência: Contagem

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil

Contribuição:

“A região do bairro Jardim Laguna necessita de um centro cultural ativo, com oficinas artísticas, cursos de artesanato, informática, libras, e práticas esportivas. É importante que a população tenha acesso a cultura e se sinta apta a produzi-la para minimizar o interesse regional por drogas, além de gerar melhores oportunidades de lazer e qualidade de vida.

A região também precisa de acesso a serviços de saúde, e de mais ônibus para a região do Eldorado e centro de BH. Atualmente passa apenas 1 ônibus a cada hora. Ademais, é importante resolver o alagamento da Av. João Gomes Cardoso em dias de chuva.

Por último, mas não menos importante, a população da Rua Secoia anseia pela regularização da documentação de seus imóveis.”

Resposta:

Prezada Alice,

Agradecemos sua contribuição. O PDDI-RMBH é um conjunto de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da região metropolitana de Belo Horizonte. Cultura, prevenção ao uso de drogas, mobilidade e uso e ocupação do solo serão temáticas abordadas, no entanto, existem políticas que devem ser desenvolvidas pelo Poder Executivo Municipal, por meio de instrumentos como o Plano Diretor Municipal. Atualmente o processo de atualização do PDDI-RMBH encontra-se na fase de diagnóstico. Posteriormente, será iniciada a fase de proposições e contamos com suas contribuições futuras.

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°28

Participante: Jonas Felipe Abreu de Sousa

Município de Residência: Belo Horizonte

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil

Contribuição:

“As rotatórias são uma forma de interseção de tráfego que é comumente usada em países desenvolvidos, o que não é o caso do Brasil. Elas são uma forma comprovadamente por estudos de melhorar o fluxo de tráfego, reduzir acidentes e melhorar a segurança dos pedestres e ciclistas”.

Resposta:

Prezado Jonas,

Agradecemos suas contribuições.

No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade e sistema viário serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Gostaríamos de salientar que o Plano Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site <http://www.infraestrutura.mg.gov.br/>

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas de ambos os projetos.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°29
Participante: Benedita Dias dos Santos Souza
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Núcleo de sem casa santíssima Trindade
Contribuição: "Falta de informação a população sobre o PDDI".
Resposta: Prezada Benedita, Agradecemos a sua contribuição. Neste 1º ciclo de Audiências Públicas foram realizadas um total de 17 (dezesete) audiências públicas entre os dias 31/07 à 29/08 de 2023. Cada uma dessas audiências foi direcionada a dois municípios, garantindo a cobertura de todos os 34 municípios que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Um segundo ciclo de audiências públicas está previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2024, para assegurar que cada município da RMBH receba uma das audiências ao longo do processo de atualização do PDDI-RMBH. Reforçamos que cada ciclo é precedido por um amplo processo de divulgação e mobilização em conjunto com todos os municípios que compõem a RMBH, por meio dos mais diversos canais de comunicação (diário oficial, site e redes sociais das prefeituras, carros de som, faixas e rádio local). Todo o processo de atualização do PDDI-RMBH, a publicação dos produtos e eventos estão sendo amplamente divulgados no site da Agência RMBH: www.agenciarmbh.mg.gov.br Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°30
Participante: Evandro Marcelo Alves Fernandes
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Contribuição: "Saudações, sugiro levar o metrô ou VLT até o aeroporto de Confins; sugiro abrirem estrada ligando LMG800 (Confins) à MG010 em Lagoa Santa como rota alternativa à Serra do Cipó; interligar a RMBH por meio de trens de passageiros, e por fim, um hospital com um bom pronto atendimento para o Vetor Norte (Vespasiano e Lagoa Santa)."
Resposta: Prezado Evandro, Agradecemos suas contribuições. No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade, sistema viário e saúde serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Gostaríamos de salientar que o Plano de Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/ Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°31
Participante: Carolina Chiodi
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Poder Executivo – Prefeitura Municipal de Contagem
Contribuição: "MUITO BOM"



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Resposta:

Prezada Carolina,
Agradecemos e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°32

Participante: Marco Antonio Souza Borges Netto

Município de Residência: Belo Horizonte

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Defesa Civil

Contribuição:

“O censo, pela primeira vez, levantou dados sobre os quilombos e quilombolas. Deve-se criar mecanismos de proteção a esses territórios. Deve-se garantir a permeabilidade do solo. O PSSI deve "fornecer subsídios à mitigação das sinistralidades, pois seu enfoque passa pela necessidade de compreender a vulnerabilidade social precedente ou circunstancial do grupo, comunidade ou classe social que integrará o fator da ameaça, analisando as relações sociais e políticas que se refletem no território" (RIBEIRO, 1995; MARCHEZINI, 2009; VALENCIO, 2011; PERRY, 2017).”

Resposta:

Prezado Marco,
No âmbito do PDDI-RMBH serão trabalhadas as questões importantes para o desenvolvimento da região metropolitana de Belo Horizonte por meio da articulação e diálogo de diversos atores, e contemplando as dinâmicas e demandas atuais dos 34 municípios que compõem o território metropolitano de Belo Horizonte.
Em relação à população quilombola, estamos em contato com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social para criar estratégias de interlocução com povos tradicionais e outros segmentos.
Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°33

Participante: Geovanni Stefani Nogueira

Município de Residência: Belo Horizonte

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Defesa Civil

Contribuição:

“Para agilizar o início das obras do Rodoanel, que sabemos da extrema importância para desafogar o anel rodoviário. Por que não se inicia as obras por partes, assim que os estudos ambientais do primeiro trecho finalizar, já se inicia com as obras, principalmente o de Ravena até BR 040 em Contagem, que eu acredito que deva ser o pior e mais obrigado, e parabéns pelo trabalho de vcs!”

Resposta:

Prezado Geovanni,
Agradecemos suas contribuições.
No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade e sistema viário serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte.
Gostaríamos de salientar que o Plano de Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site <http://www.infraestrutura.mg.gov.br/>
Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°34
Participante: Lucimar Pereira Benfica
Município de Residência: Igarapé
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Comissão de Atingidos e Atingidas pelo rompimento da barragem do córrego do Feijão
Contribuição: <p>“Os moradores de Igarapé, representados pela Comissão de Atingidos e Atingidas pelo rompimento da barragem do córrego do Feijão, têm destacado com ênfase que o evento do rompimento da barragem e as enchentes recentes ocorridas em 2020 e 2022 têm ampliado a relevância da segurança hídrica nas comunidades. A necessidade de abordar e mitigar os danos ambientais decorrentes desses eventos se tornou uma questão de extrema importância para as comunidades atingidas.</p> <p>Uma medida sugerida para mitigar os danos ambientais enfrentados pela comunidade e para assegurar a segurança hídrica é a implementação da remoção de lama para o desassoreamento de duas nascentes adjacentes ao córrego Dourado ou Tabocas, situadas na localidade do Bairro Santana. As coordenadas geográficas das duas nascentes são as seguintes:</p> <p>Nascente 1: Latitude: 20°0’53,1”S (-20.014750) Longitude: 44°16’46,97”O (-44.279714)</p> <p>Nascente 2: Latitude: 20°0’48,29”S (-20.0134138889) Longitude: 44°16’48,75”O (-44.2802083333)</p> <p>Além da remoção da lama para o desassoreamento, é proposta a recuperação dessas nascentes, incluindo a preservação e recuperação das áreas de preservação permanente ao redor delas. Isso contribuirá para a melhoria da qualidade da água, a proteção do ecossistema local e a promoção da segurança hídrica a longo prazo.</p> <p>A implementação dessa proposta reforça o compromisso com a concretização de ações práticas que visam a revitalização das fontes hídricas e a preservação dos recursos hídricos. Com um foco preciso nas nascentes adjacentes ao córrego Dourado ou Tabocas, essa abordagem não apenas contribuirá para a melhoria da qualidade da água, mas também para a proteção de ecossistemas locais e a promoção da segurança hídrica de forma sustentável.”</p>
Resposta: <p>Prezado Lucimar,</p> <p>No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à segurança hídrica e proteção de nascentes serão trabalhadas em escala metropolitana por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte.</p> <p>Gostaríamos de salientar que o Plano de Segurança Hídrica da RMBH, que trata questões mais específicas de proteção de nascentes e sistemas hídricos, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.pshrmbh.com.br</p> <p>Entretanto, no que tange as demandas de cursos hídricos locais, estas devem ser trabalhadas tanto por meio de leis, programas e políticas públicas municipais quanto pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.</p> <p>Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas dos projetos.</p>

CONTRIBUIÇÃO N°35
Participante: Rainer Finelli Gomes
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - PUC Minas - Contagem
Contribuição: <p>“Necessário assistir à audiência”</p>



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Resposta:

Prezado Rainer,
Agradecemos sua contribuição e salientamos que todas as audiências do 1º ciclo de atualização do PDDI-RMBH foram transmitidas via Youtube pelo canal oficial da Agência RMBH e encontram-se disponíveis para visualização.
Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

4ª Audiência Pública - Pedro Leopoldo e São José da Lapa

CONTRIBUIÇÃO N°36
Participante: Daniel Reis Costa
Município de Residência: Pedro Leopoldo
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - ASSOMAC
Contribuição: “Criação de um Programa Estadual de Desenvolvimento Regional com foco no Vetor Norte com foco na promoção do desenvolvimento econômico e social da região que enfrenta problemas como o desemprego e a falta de oportunidades. A proposta é que o governo estadual atue de forma integrada com os governos municipais da região para implementar políticas públicas e ações estratégicas para impulsionar a economia local e gerar empregos. Este programa pode ser estruturado em etapas, considerando os seguintes pontos-chave: Diagnóstico e Planejamento Participativo: Iniciar com um diagnóstico detalhado da situação socioeconômica de Pedro Leopoldo, identificando os principais gargalos que afetam o desenvolvimento local. Esse diagnóstico deve ser conduzido de forma participativa, envolvendo a sociedade civil, o setor empresarial e instituições acadêmicas locais. Com base nas informações coletadas, elaborar um plano de desenvolvimento estratégico, definindo metas claras e objetivas a serem alcançadas. Incentivos Fiscais e Infraestrutura: O governo estadual pode oferecer incentivos fiscais para atrair empresas para a região, especialmente aquelas que gerem empregos e invistam em setores estratégicos. Além disso, é importante investir na infraestrutura da cidade, como estradas, energia, saneamento básico e telecomunicações, para melhorar a competitividade e a atratividade do município para os investidores. Capacitação Profissional e Educação: Implementar programas de capacitação profissional e formação técnica em parceria com instituições de ensino e empresas locais. Isso possibilitará a qualificação da mão de obra local e a adequação das habilidades dos trabalhadores às demandas do mercado de trabalho, tornando-os mais atrativos para os empregadores. Parcerias com o Setor Privado e Instituições Financeiras: Estabelecer parcerias com o setor privado, como empresas e associações comerciais, bem como com instituições financeiras, para viabilizar ações conjuntas de fomento ao empreendedorismo, ao desenvolvimento de micro e pequenos negócios e à ampliação de oportunidades econômicas na cidade. Monitoramento e Avaliação: Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua das ações e resultados do programa, permitindo que ajustes sejam feitos ao longo do tempo para garantir sua eficiência e o alcance das metas estabelecidas. Mais a ser discutido.”
Resposta: Prezado Daniel, Agradecemos suas contribuições. O PDDI-RMBH consiste em um conjunto de diretrizes, políticas e programas relacionados às funções públicas de interesse comum, da região metropolitana de Belo Horizonte, que visam garantir o desenvolvimento dos eixos da região metropolitana. Atualmente o processo de atualização encontra-se na fase de diagnóstico, que consiste em retratar as necessidades e demandas dos 34 municípios que compõem a RMBH. Suas sugestões serão analisadas na etapa atual e abordadas posteriormente na fase de proposições. Contamos com sua presença e apoio.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°37
Participante: Daniel Reis Costa
Município de Residência: Pedro Leopoldo
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - ASSOMAC
Contribuição: <p>“Reativação e Modernização da Linha de Trem e Integração com o Sistema de Transporte Público. A linha de trem que conecta Pedro Leopoldo e várias cidades do Vetor Norte à capital Belo Horizonte, e a muitos outros municípios, pode ser uma importante solução para melhorar a acessibilidade e a mobilidade da população. Sendo assim, indico reativar e modernizar essa linha ferroviária, tornando-a um componente efetivo do sistema de transporte público da região.</p> <p>A seguir estão os pontos-chave da sugestão:</p> <p>Reativação da Linha de Trem: Iniciar um projeto para reativar a linha de trem que já corta o município, mas que possivelmente está sem uso ou subutilizada. Isso pode envolver a recuperação dos trilhos, das estações e a realização de estudos técnicos para verificar a viabilidade da retomada da operação.</p> <p>Modernização da Infraestrutura Ferroviária: Investir na modernização da infraestrutura ferroviária, incluindo a atualização dos sistemas de sinalização e segurança, a ampliação de estações, a melhoria das plataformas e a aquisição de novos trens mais modernos e confortáveis.</p> <p>Integração com o Sistema de Transporte Público Local e Metropolitano: Integrar a linha de trem com o sistema de transporte público local, por meio da implementação de conexões eficientes com as linhas de ônibus e outros modais de transporte da cidade. Além disso, garantir a integração com o sistema de transporte metropolitano de Belo Horizonte, permitindo que os passageiros possam utilizar um único bilhete para o trajeto completo.</p> <p>Tarifas Integradas e Incentivos: Estabelecer tarifas integradas entre os diferentes modos de transporte público, tornando o uso do trem uma opção mais atrativa para os moradores de Pedro Leopoldo. Além disso, podem ser oferecidos incentivos, como descontos ou benefícios para os passageiros que utilizam o trem, visando aumentar sua utilização.</p> <p>Divulgação e Conscientização: Promover campanhas de divulgação e conscientização sobre a reativação da linha de trem, destacando os benefícios da utilização desse meio de transporte, tanto para a mobilidade urbana quanto para o meio ambiente, dada a sua menor emissão de poluentes em relação aos veículos motorizados.</p> <p>A reativação e modernização da linha de trem e sua integração com o sistema de transporte público podem ser um passo importante para melhorar a acessibilidade da população de Pedro Leopoldo e reduzir a dependência de outros meios de transporte para chegar à capital Belo Horizonte. Essa iniciativa não apenas promoverá a inclusão social e a mobilidade urbana, mas também poderá contribuir para a atração de investimentos e o desenvolvimento econômico da região.”</p>
Resposta: <p>Prezado Daniel,</p> <p>Agradecemos suas contribuições.</p> <p>No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade e sistema viário serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte.</p> <p>Gostaríamos de salientar que o Plano de Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/</p> <p>Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
CONTRIBUIÇÃO N°38
Participante: Daniel Reis Costa
Município de Residência: Pedro Leopoldo
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - ASSOMAC



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Contribuição:

“Criação de um programa de estruturação, capacitação, fomento e desenvolvimento para o Vetor Norte Capacitação e Formação Empreendedora: Oferecer capacitação e formação empreendedora para os moradores locais, especialmente para os interessados em desenvolver atividades relacionadas à economia criativa, ajudando a impulsionar a criação de novos negócios e projetos. Programa Regional de Incubadora de Empresas e Coworking, como exemplo o extinto SEED, para apoiar o surgimento e o crescimento de novos empreendimentos no Vetor Norte, em espaços que podem oferecer infraestrutura, capacitação, mentoria e networking para os empreendedores locais, incentivando a inovação e a diversificação da economia.

Programas de Capacitação e Qualificação Profissional em parceria com instituições de ensino, empresas locais e entidades de formação profissional. Isso pode aumentar as habilidades e a empregabilidade da população, atendendo às demandas do mercado de trabalho.

Estabelecer políticas de incentivos fiscais para empresas que se instalem ou expandirem seus negócios em Pedro Leopoldo e região. Além disso, promover parcerias com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito e financiamentos com juros baixos para empreendedores locais. Estimular a criação de um polo tecnológico e de inovação na cidade de Pedro Leopoldo como um ponto central de acesso a todo Vetor Norte, atraindo empresas e startups do setor de tecnologia, pesquisa e desenvolvimento. Isso pode impulsionar a geração de empregos qualificados e agregar valor à economia local.

Investir e promover o desenvolvimento do turismo local, aproveitando o patrimônio cultural e natural de região. Fortalecimento e mais investimento no Circuito das Grutas, com quem em parceria formem a criação de mais roteiros turísticos. Realização de eventos culturais e festivais pode atrair visitantes e movimentar a economia, gerando oportunidades no setor de turismo e comércio. Inclusive mais ações do Estado podem ocorrer em nossa região.

Estimular parcerias público-privadas para o desenvolvimento de projetos e empreendimentos de interesse público, como a construção de infraestrutura, a implantação de áreas de lazer e a prestação de serviços essenciais à população.

Investir no apoio ao agronegócio, oferecendo suporte técnico, acesso a tecnologias e incentivos para os agricultores locais. O fortalecimento desse setor pode gerar empregos e impulsionar a economia rural. Incentivar o consumo de produtos e serviços locais, estimulando a economia circular e a valorização da produção da região. Campanhas de conscientização e apoio a feiras e eventos locais podem contribuir para esse objetivo.

Buscar parcerias com grandes empresas, indústrias ou redes de varejo, incentivando-as a investir ou expandir suas operações em Pedro Leopoldo. Essas parcerias podem gerar empregos diretos e indiretos na região.

Envolver a população, empresas, instituições e entidades locais no planejamento do programa. Realizar audiências públicas, workshops e consultas populares para garantir que as propostas sejam alinhadas com as demandas da comunidade.

Fomentar a economia criativa, incentivando a criação e a consolidação de negócios e projetos culturais, artísticos, de tecnologia, design e outras atividades criativas. Atrair empreendedores, artistas e profissionais criativos para investir e atuar na cidade.”

Resposta:

Prezado Daniel,

Agradecemos suas contribuições.

O PDDI-RMBH consiste em um conjunto de diretrizes, políticas e programas relacionados às funções públicas de interesse comum, da região metropolitana de Belo Horizonte, que visam garantir o desenvolvimento de todos os eixos da região metropolitana. Atualmente o processo de atualização encontra-se na fase de diagnóstico, que consiste em conhecer as necessidades e demandas dos 34 municípios que compõem a RMBH.

Suas sugestões serão analisadas na etapa atual e abordadas posteriormente na fase de proposições.

Contamos com sua presença e apoio.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°39
Participante: Adalberto Stanley
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Contribuição: <p>“Pedro Leopoldo está localizado no vetor norte da RMBH, muito próximo do Aeroporto de Confins, mantendo uma vocação antiga de logística iniciada com sua relação com a linha férrea que liga ao Rio de Janeiro. O território tem uma característica mais antiga e que talvez sobreponha todas as outras que é a condição cártica de seu terreno, incluindo municípios de Matozinhos, Lagoa Santa, Prudente de Moraes, Sete Lagoas e Confins; as condições de imprevisibilidade de comportamento do terreno cártico pode dar a impressão que o poder público quer investir menos nestas áreas ou dar menor prioridade ou que os órgãos licenciadores tem um comportamento muito radical e impedem o desenvolvimento local ou regional, mas é uma situação bem complexa e a solução passa por uma renovação muito séria e aprovada por lei do plano de manejo da APA (ação que nunca foi feita). é muito possível aproveitar o sistema de trilhos para estabelecer um sistema de transporte por trem de superfície, pelo menos até a região de venda nova de forma a promover a multimodalidade da mobilidade.</p> <p>O eixo de desenvolvimento que pode ser referenciado pela rodovia MG-424 pode ser aproveitado para fortalecer a centralidade prevista para o aeroporto de confins, fazer uma melhor ligação entre os municípios, podendo ser citado, por exemplo, o conflito com o trânsito pesado de veículos que pode ser observado entre os municípios de Matozinhos e Prudente de Moraes, que prejudica a integração com o município de Sete Lagoas, por exemplo. Também há uma grande oportunidade de estabelecer um hospital de referência, considerando que o eixo sul da RMBH já tem boa oferta destes serviços e o vetor norte não tem.</p> <p>Tanto Pedro Leopoldo quanto São Jose da Lapa são muito dependentes da capital e desta forma podemos considerar que há um baixo nível de metropolização, mas há um grande potencial de integração do território por meio do uso sustentável do meio ambiente, tanto em termos de turismo ambiental, quanto em termo de turismo científico.”</p>
Resposta: <p>Prezado Adalberto,</p> <p>No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade, sistema viário, saúde, turismo, preservação e proteção do meio ambiente serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Gostaríamos de salientar que o Plano de Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/</p> <p>Agradecemos suas contribuições ao diagnóstico e contamos com sua participação nas próximas etapas.</p>

CONTRIBUIÇÃO N°40
Participante: Aparecida Muniz Barbosa
Município de Residência: Pedro Leopoldo
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Frente Brasil Popular de Pedro Leopoldo
Contribuição: <p>“Sugestão 1º - Criação de um Hospital regional com os equipamentos necessários para os atendimentos de emergência (tomógrafo, mamografia, ultrassom, endoscopia...);</p> <p>Sugestão 2º</p> <ul style="list-style-type: none">* melhoria no serviço da rodoviária de Pedro Leopoldo-MG bem como no paisagismo* A rodoviária está muito feia, a terra vermelha com jardim morrendo está tenebroso.* Precisa ter informações sobre todos os ônibus que param na rodoviária não apenas o que circulam dentro da cidade, as os que vão para Lagoa Santa, Capim Branco... é necessário ter exposto os horários e os mesmos devem ser seguidos de segunda a segunda. Os trabalhadores têm empregos em padarias,



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

lanchonetes, bares, supermercados, farmácias, hospitais e eles funcionam sábado, Domingo feriado. Os horários dos trabalhadores não mudam para que as empresas mudem os horários dos ônibus. O 5297 deve ter os horários das 5:00 e o horário das 20:30; 21:30 e 22:30 para que as pessoas possam passear no shopping sem preocupação de correr para pegar o ônibus.

* A gestão de Pedro Leopoldo-MG precisa dialogar com o DER-MG pedir a passarela e iluminação na altura da MG-424 que dá acesso à Rodoviária de PL para quem desce na marginal utiliza a escadaria para entrar na Cidade.

* Sinalização é bom e nós merecemos

Precisamos pensar que a cidade recebe pessoas de fora para os eventos.”

Resposta:

Prezada Aparecida,

Agradecemos suas contribuições.

Cumpramos elucidar que no âmbito de competências, existem ações que são realizadas pelo Poder Executivo do Município e outras, consideradas funções de interesse comum que são objeto de gestão de políticas metropolitanas e, portanto, serão objeto de trabalho no PDDI- RMBH por meio de programas, diretrizes e ações.

Gostaríamos de salientar que o Plano de Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site

<http://www.infraestrutura.mg.gov.br/>

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°41

Participante: Bruno Gonçalves Fernandes

Município de Residência: Pedro Leopoldo

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Partido dos Trabalhadores/Conselho LGBTQIAPN+ Pedro Leopoldo

Contribuição:

“Melhoria no transporte público, cuidado com nossas águas, saneamento básico.”

Resposta:

Prezado Bruno,

Agradecemos suas contribuições.

No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade, sistema viário, saneamento básico, preservação e proteção do meio ambiente serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Gostaríamos de salientar que o Plano de Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site

<http://www.infraestrutura.mg.gov.br/>

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°42

Participante: Aline Leite Dias

Município de Residência: Pedro Leopoldo

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Instituto Lixo Zero e Frente socioambiental PLMG

Contribuição:

“Sobre gestão de resíduos: se as cidades não são lixo zero, quanto lixo elas são? Na audiência foi apresentado os números apurados e foi dito que a maioria dos municípios estão “regularizados”. Mas, o regularizado (dentro de uma lógica de engenharia do lixo) não é sustentável. Encher os bolsos de empresas de tratamento de resíduos não é nada sustentável. O ideal seria que os municípios estivessem investindo em compostagem, reciclagem e logística reversa. E também, barrando o uso de materiais que



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

não são recicláveis, como os de um único uso (descartáveis). Cidades Sustentáveis não geram lixo (mistura de materiais) e não aterram (enterram) nada, além de rejeito. E fazem mais: evitam a geração de rejeito (que é a diretriz número um da Política nacional de resíduos sólidos). Remunerar os catadores por todos os serviços ambientais prestados é uma das mudanças necessárias. Essas pessoas estão trabalhando incansavelmente em cima de uma montanha de resíduos e rejeitos pra achar o que conseguem vender pra sobreviver. É uma verdadeira mineração, desumana e insustentável. Hoje, 70% de tudo que chega na coleta seletiva dos municípios é rejeito. Por que os municípios não estão criando mecanismos para reduzir a geração de resíduos e rejeitos? Criar plano municipal de mobilização e educação socioambiental é outra ação importante, além de ter um fórum municipal de lixo e cidadania, espaço aberto para discutir e definir ações importantes a respeito dos resíduos gerados na cidade. Educação socioambiental e climática é necessário para que todos possam ter consciência e capacidade de tomar ações e fazer escolhas ambientalmente e socialmente responsáveis, dentro de uma realidade de desespero climático. Quem ganha e quem perde com esse modelo de gestão de resíduos atual? Essa engenharia de juntar tudo num saco e enviar pra uma outra cidade é nojento, irresponsável e caro.

- Sobre locomoção e ocupação:

As cidades precisam parar de crescer pros lados e começar a concentrar a ocupação humana nos centros. O fórum mundial econômico fala bastante sobre isso. Reduzir os territórios da ocupação humana facilitaria a gestão das águas, resíduos, etc. Existem áreas centrais que devem ser restauradas e ocupadas, “reforma urbana”.

Rodoanel:

É bastante óbvio que esse tipo de obra beneficiará somente grandes corporações, como mineradoras. Rodovias são o começo de novas áreas de ocupação humana. O mapbiomas tem estudos sobre isso. Esse modelo de rodovia não são pra transportar vida, mas são pra transportar produtos ou commodities. Porque o estado não foca e faz um esforço na melhoria das estradas que já existem e começa a investir em transporte alternativo e coletivo. Investimento em transporte coletivo é o mínimo necessário. E cadê as ciclovias? Cadê calçadas?

Estamos na Década da Restauração. Isso significa que é necessário substituir esse modelo econômico que destrói, por novos modelos econômicos, sustentáveis, diversificados e descentralizados. Ao invés de desmontar serras, águas e cachoeiras, é hora de fazer mineração urbana: aproveitamento de lixo eletroeletrônico. É agora, ou nunca! Mudamos, ou morreremos, sem água, sem clima, sem biodiversidade.

Não podemos permanecer nesse modelo econômico onde poucos lucram e muitos ficam no prejuízo. #moratoriadamineração já! Chega de #minériodependência e #brasilcolônia. Se mineração trouxesse riqueza, Minas Gerais seria o estado mais rico do planeta. Só que não.

- Sobre a água e combate às mudanças climáticas, seria interessante que cada município adotasse uma agenda urbana pelo clima.

Agenda Urbana do Clima

As gestões municipais enfrentarão desafios sem precedentes no cenário pós-pandemia. Mais do que nunca, serão necessárias ações de recuperação econômica aliadas à recuperação ambiental, considerando as realidades locais.

Nas cidades se encontram alguns dos maiores desafios de redução de emissões (nos setores de transporte, resíduos, industrial e de energia) e também as consequências e maiores impactos de eventos climáticos extremos, como enchentes e secas.

Pautada pelos eixos de saúde, emprego e mobilidade, a Agenda Urbana do Clima reuniu 10 ações prioritárias, para que eleitores as observem nas propostas dos seus candidatos; e para que futuros gestores municipais as incorporem em seus planos de governo.

Conheça o detalhamento das 10 ações com propostas e metodologias de implementação em nível local.

Ação 01: Planejamento climático e governança metropolitana

Ação 02: Saneamento e gestão sustentável da água

Ação 03: Saúde e redução da poluição

Ação 04: Segurança alimentar e nutricional

Ação 05: Resíduos sólidos



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Ação 06: Economia local e solidária com geração de empregos sustentáveis

Ação 07: Reação a desastres e resiliência

Ação 08: Transporte público e mobilidade

Ação 09: Áreas verdes

Ação 10: Energia e eficiência energética

Link para fazer download da agenda :

<https://www.agendaurbanadoclima.com/agenda-urbana-do-clima>

[https://1de13236-0e6e-403e-9192-](https://1de13236-0e6e-403e-9192-0e5046a09b96.filesusr.com/ugd/d19c5c_24321984d9a344f387184600a633582b.pdf)

[0e5046a09b96.filesusr.com/ugd/d19c5c_24321984d9a344f387184600a633582b.pdf](https://1de13236-0e6e-403e-9192-0e5046a09b96.filesusr.com/ugd/d19c5c_24321984d9a344f387184600a633582b.pdf)

Ação 01: Planejamento climático e governança metropolitana

Criar planos de ação climática municipais com planejamento e gestão multissetoriais, incorporando a governança regional e metropolitana, integrada e participativa, e com objetivo de mitigar as emissões de gases do efeito estufa e aumentar a resiliência das cidades.

Ação 02: Saneamento e gestão sustentável da água

Acelerar a expansão do saneamento básico, a partir de modelos de gestão inovadores, que ampliem o acesso à água potável e ao tratamento de esgoto, reforcem os sistemas de drenagem que captam e reutilizam a água de chuva, com grandes reflexos no bem-estar e na saúde da população e gerando empregos no setor da construção civil.

Ação 03: Saúde e redução da poluição

Reduzir a poluição local e emissões que impactam a qualidade do ar, mitigando a mudança climática e focando no bem-estar e na saúde da população, através da redução de fontes de emissão como queimadas, queima de combustíveis fósseis no transporte de carga e passageiros, entre outros, melhorando a qualidade de vida da população e reduzindo os custos para a saúde pública.

Ação 04: Segurança alimentar e nutricional

Implementar políticas públicas e parcerias de estímulo à produção local, acessível, sustentável e circular de alimentos saudáveis e de redução do desperdício, garantindo o acesso de todos os segmentos da população a uma alimentação regular, saudável, beneficiando a saúde e qualidade de vida de todos.

Ação 05: Resíduos sólidos

Eliminar os lixões e adotar políticas públicas de fomento à redução da geração de resíduos, reciclagem e tratamento sustentável de resíduos orgânicos e toda a cadeia produtiva associada para geração de empregos e redução da poluição de rios, baías e mananciais.

Ação 06: Economia local e solidária com geração de empregos sustentáveis

Fomentar a geração de empregos verdes e a inovação em tecnologias sustentáveis, considerando as necessidades das áreas periféricas e dos territórios, com adoção de critérios sustentáveis nos processos de compras e contratações municipais, e geração de renda nas localidades.

Ação 07: Reação a desastres e resiliência

Aprimorar a capacidade de resposta a eventos extremos e a situações de crises, a partir de uma gestão de riscos territoriais e de um plano municipal de adaptação à mudança do clima com um conjunto de medidas prioritárias de resiliência, de amparo social, e de resposta a desastres como deslizamentos, inundações, secas, ilhas de calor, elevação do nível do mar e outros perigos climáticos.

Ação 08: Transporte público e mobilidade

Promover o uso de transporte público de massa acessível, com foco na integração dos diferentes modais e estímulo a alternativas sustentáveis de mobilidade (desestímulo ao uso de transporte individual motorizado e estímulo à mobilidade ativa com criação de ciclovias e zonas de pedestres), adoção do bilhete único, redução dos tempos de deslocamento, integração das diferentes regiões da cidade e redução das emissões veiculares através do uso de tecnologias de zero emissão.

Ação 09: Áreas verdes

Aumentar a oferta de áreas verdes nas cidades para todos os cidadãos e em todas as regiões, incluindo criação de parques, arborização de vias, tetos e paredes verdes, proteção de unidades de conservação e ações de reflorestamento, visando aumentar a captura de carbono, reduzir ilhas de calor e mitigar a desigualdade ambiental.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

Ação 10: Energia e eficiência energética

Adotar medidas de fomento à geração distribuída de energia renovável, como solar e eólica, e de ações de aumento de eficiência energética em edifícios existentes e novas construções. Energia representa o segundo setor mais relevante nas emissões de gases do efeito estufa nas cidades brasileiras e tem grande potencial de geração de empregos.”

Resposta:

Prezada Aline,

Agradecemos todas as suas contribuições.

No âmbito do PDDI-RMBH, as questões colocadas serão trabalhadas direta e indiretamente, na escala metropolitana, por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Atualmente o processo de atualização do PDDI-RMBH se encontra na etapa de diagnóstico e salientamos que as suas contribuições serão muito úteis e analisadas na etapa de proposições do projeto de atualização. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°43

Participante: Atividade FM

Município de Residência: Pedro Leopoldo

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Rádio

Contribuição:

“O que pode ser feito para reduzir as desigualdades e melhorar as condições de vida da população metropolitana?”

Resposta:

Prezada Atividade FM,

O PDDI-RMBH é um plano que contém diretrizes, programas e ações para gestão das funções públicas de interesse comum com o intuito de promover o desenvolvimento da região metropolitana. A redução das desigualdades e melhoria das condições de vida da população estão incluídas nos objetivos do plano. Agradecemos seu questionamento e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

5ª Audiência Pública - Lagoa Santa e Confins

CONTRIBUIÇÃO N°44

Participante: Beatriz Augusta Gonçalves

Município de Residência: Lagoa Santa

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Clube de Terceira Idade, Igrejas

Contribuição:

“Danos Ambientais à Lagoa Central, Loteamentos em Áreas de riscos, Falta de Infra-estrutura, Inchaço da Cidade, Falta de Urbanização e de Saneamento Básico, Educação e Saúde Precárias.”

Resposta:

Prezada Beatriz,

No âmbito de competências, existem ações que são realizadas pelo Poder Executivo Municipal e outras, consideradas funções públicas de interesse comum, que são objeto de gestão de políticas metropolitanas e, portanto, serão objeto de trabalho no PDDI-RMBH.

Em relação ao PDDI-RMBH, as questões relativas ao uso do solo metropolitano, habitação, sistema de saúde, aproveitamento dos recursos hídricos, saneamento básico, preservação e proteção do meio ambiente serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Dentro da função de proteção e preservação do meio ambiente também serão tratadas as áreas de risco metropolitanas.

Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°45
Participante: Claudia Barbosa
Município de Residência: Lagoa Santa
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - ICMBIO
Contribuição: “Sugestão 1-: respeitar as diretrizes dos decretos e dos planos de manejo das unidades de conservação existentes no território e estimular a formação de um corredor ecológico para fomentar a Trama Verde e Azul no vetor norte da RMBH. Sugestão 2-: estimular processos de recuperação de áreas de preservação permanente e reservas legais para recuperação florística, faunística e dos lençóis de água. Sugestão 3-: obrigatória implantação de sistemas de saneamento básico em todos os municípios da RMBH.”
Resposta: Prezada Claudia, O PDDI-RMBH é um conjunto de diretrizes e programas para gestão das funções públicas de interesse comum (FPIC) da região metropolitana de Belo Horizonte. A preservação ambiental, manejo das unidades de conservação e saneamento básico são temáticas abordadas no plano por meio das FPICs: aproveitamento dos recursos hídricos, saneamento básico, preservação e proteção do meio ambiente. Agradecemos suas contribuições. Constamos com sua participação e apoio ao longo do processo.

6ª Audiência Pública - Esmeraldas e Ribeirão das Neves

CONTRIBUIÇÃO N°46
Participante: Marcos Henrique San Juan
Município de Residência: Esmeraldas
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Jornal Digital Esmeraldas
Contribuição: “Promover mais Audiências”
Resposta: Prezado Marcos, Agradecemos a sua contribuição e seu interesse no processo de atualização do PDDI-RMBH. Neste primeiro ciclo foram realizadas 17 audiências públicas. O segundo ciclo de audiências está previsto para o primeiro semestre de 2024, e contamos com a ampla participação popular. Solicitamos que fique atento ao site da Agência RMBH (http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/) para participar das discussões, bem como para conferir a data específica da audiência pública que tratará do município de Esmeraldas, a ser sediada no município de Ribeirão das Neves. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°47
Participante: Adalberto Stanley
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Contribuição: “O município de Esmeraldas tem um território bem amplo, porém tem também muitos problemas, principalmente com infraestrutura urbana e regularização fundiária. Apesar de estar próximo da Rodovia BR-040 e do Rio Paraopeba ainda não soube explorar bem estes potenciais econômicos. O município tem acesso à Betim e Contagem pela Rodovia MG-060, porém, está ainda não tem todo seu trecho pavimentado, o que prejudica um pouco o aproveitamento de seu potencial.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

O município é um território muito afastado da política e da economia da RMBH, ainda que esteja tão próximo de Belo Horizonte. Decisões políticas e administrativas ao longo dos anos fez com que o município ficasse bem a quem dos outros da RMBH, o que pode ser facilmente observado por dados do IBGE, FJP, Firjam e outros estudos socioeconômicos e políticos locais, regionais ou estaduais.

Analisar o município somente por dados secundários pode ser um risco muito grande para seu desenvolvimento e sua reintegração ao cenário metropolitano, por isso a análise com relação ao potencial de desenvolvimento ou mesmo dos desafios do município de Esmeraldas tem que ser observados mais de perto.

Talvez o município necessite de uma ação de interesse comum para alcançar seu pleno desenvolvimento ou pelo menos apontar seu melhor potencial dentro do arranjo metropolitano.”

Resposta:

Prezado Adalberto,

Atualmente dispõem-se de uma quantidade representativa de dados secundários dos aspectos abordados pelo PDDI-RMBH para o diagnóstico, dando celeridade ao processo, que atendem ao cronograma de trabalho e orçamento disponível. Os dados utilizados foram apresentados e validados por meio da publicação do diagnóstico e coleta de impressões, críticas e sugestões de atualizações nas audiências públicas, formulário de contribuições e canais de comunicação da Agência RMBH.

Agradecemos por suas observações e apontamentos para o município de Esmeraldas.

Contamos com sua participação e colaboração ao longo das próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°48

Participante: Ana Sílvia Rocha

Município de Residência: Ribeirão das Neves

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Conselho Municipal de Saúde

Contribuição:

“Propostas Resolutivas para a Saúde: Construção de Hospitais Regionais Públicos. SUS”

Resposta:

Prezada Ana,

Agradecemos sua contribuição.

No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à saúde serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A demanda colocada será discutida na fase atual de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH.

Contamos com sua contribuição e participação durante as próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°49

Participante: Matheus Santana Chiodi

Município de Residência: Ribeirão das Neves

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Presidente da Associação Comunitária de Moradores do bairro Belvedere em Ribeirão das Neves

Contribuição:

“PROGRAMAS DE HABITAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA - Criar programas ou normas legislativas que permita os Governos municipais e Estaduais contribuírem no planejamento e execução de uma política habitacional do Governo federal. O intuito é construir os conjuntos habitacionais de maneira que eles sejam assistidos e atendidos com políticas públicas e sociais de forma ordenada.

Situação Exemplo: Conjunto Habitacional Jardim Alterosa em Ribeirão das Neves, foi inaugurado em 2013 pelo Governo Dilma através do Programa Minha Casa Minha Vida. Mas recentemente o Município conseguiu atender os moradores locais com um CRAS. Ou seja, ainda não tem unidade de saúde e escola pública perto, os moradores precisam buscar serviços saturados em outros bairros.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO - Reforço a importância de termos outro modelo de transporte coletivo em nossa região metropolitana. Com fins de resolvemos duas situações: 1º Evitar a necessidade de implementamos rodízios de veículos na RMBH e reformular os contratos com os consórcios do transporte metropolitano de modo que o ESTADO DE MINAS GERAIS faz um desmonte dos grandes monopólios e abra para amplas concorrências as operações das linhas metropolitanas, com intuito de melhorar a qualidade das operações.

Diante disso, sugiro que seja feito investimento de expansão do Trem urbano metropolitano como exemplo de LINHA: Estação do Vilarinho até o Centro de Ribeirão das Neves ou até Justinópolis, conforme já estabelece o Plano de Mobilidade RMBH 2023. E que faça a expansão dos trilhos da Estação Eldorado até o Cesa ou Ressaca em Contagem para que os usuários da regional Veneza e Centro de Ribeirão das Neves, Esmeraldas e até Nova Contagem sejam contemplados com atendimento de uma LINHA do Trem urbano metropolitano.

SAÚDE PÚBLICA METROPOLITANO: Criar convênios com os municípios e parcerias pública privada para construção de HOSPITAIS METROPOLITANO com grande porte superiores aos hospitais municipais, com intuito de conceder suporte ao SUS municipais e atender pelo menos 3 a 4 municípios. Sendo assim, os pacientes não terão necessidade de serem encaminhados para BH e sobrecarregar as unidades da capital mineira.

Exemplo: Hospital Metropolitano Noroeste (Atendimento: Esmeraldas, Ribeirão das Neves, Nova Contagem, Pedro Leopoldo).”

Resposta:

Prezado Matheus,

No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à habitação, mobilidade, sistema viário e saúde serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A demanda colocada será discutida na atual fase de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH.

Além disso, a Agência RMBH está promovendo o Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PMHIS-RMBH). O acompanhamento do processo de elaboração de ambos os planos poderá ser feito no site www.agenciarmbh.mg.gov.br

Agradecemos suas sugestões e contamos com a sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°50

Participante: Fernando Mariano de Oliveira

Município de Residência: Ribeirão das Neves

Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Rede Sustentabilidade

Contribuição:

“Quais as propostas principalmente em relação à saúde e transporte urbano? Afinal, são as 2 áreas que mais impacta a cidade de Belo Horizonte e praticamente todas as cidades da Região Metropolitana têm suas deficiências.”

Resposta:

Prezado Fernando,

Atualmente o processo de atualização do PDDI-RMBH está em fase de diagnóstico, que consiste em conhecer a realidade metropolitana, com o objetivo de complementar e atualizar o PDDI elaborado em 2011. Posteriormente teremos a etapa propositiva que será apresentada no segundo ciclo de audiências públicas, prevista para o primeiro semestre de 2024. Solicitamos que fique atento ao site da Agência RMBH (<http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/>) para participar das discussões e para conferir a data específica da audiência pública em Ribeirão das Neves.

Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°51
Participante: Gabriel Torres Moreira
Município de Residência: Contagem
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - PROVEN
Contribuição: “COMO ACESSAR A DOCUMENTAÇÃO?”
Resposta: Prezado Gabriel, Todos os produtos estão sendo disponibilizados no site da Agência RMBH http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/ . Para acessá-los, abra o site da Agência, clique na aba de Projetos, selecione o PDDI e entre em Central de Conteúdos, ou pelo link http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/central-de-conteudos-pddi/ . Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°52
Participante: Hélia Maria Baeça
Município de Residência: Esmeraldas
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Associação Comunitária União das Oito
Contribuição: “Qual a proposta do PDD para FUCAM? Pois queremos uma escola de qualidade, que atenta as comunidades e as cidades circunvizinhas. Valorizando o homem do campo e garantindo sua permanência inovadora na produção agropecuária, dentre outros, na região. Principalmente aquele que foi atingido pelo rompimento da Barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho no município de Esmeraldas.”
Resposta: Prezada Hélia, Atualmente o processo de atualização do PDDI-RMBH está em fase de diagnóstico, que consiste em conhecer a realidade metropolitana, com o objetivo de complementar e atualizar o PDDI elaborado em 2011. Posteriormente teremos a etapa propositiva que será apresentada no segundo ciclo de audiências públicas, prevista para o primeiro semestre de 2024. Pedimos que fique atenta ao site da Agência RMBH (http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/) para participar das discussões, bem como para a data específica da audiência de Esmeraldas. As demandas colocadas serão discutidas na fase atual de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH. Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°53
Participante: Geraldo Magela Silva
Município de Residência: Betim
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - PROVEN
Contribuição: “Por qual meio conseguimos acesso a minuta do PDDI?”
Resposta: Prezado Geraldo, Todos os produtos estão sendo disponibilizados no site da Agência RMBH http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/ . Para acessá-los, abra o site da Agência, clique na aba de Projetos, selecione o PDDI e entre em Central de Conteúdos, ou pelo link http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/central-de-conteudos-pddi/ . Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

7ª Audiência Pública - Florestal e Mateus Leme

CONTRIBUIÇÃO N° 54
Participante: Cleide Nilza Cândido
Município de Residência: Mateus Leme
Instituição de afiliação ou representação: Associação Amigos da Serra do Elefante de Mateus Leme
E-mail: cncandido@hotmail.com
Contribuição: “Como representante legal da AASE – Associação dos Amigos da Serra do Elefante de Mateus Leme, instituição de atua na defesa dos direitos difusos da Serra do Elefante de Mateus Leme, encaminho proposta de inclusão da existência da UC Monumento Natural Serra do Elefante de Mateus Leme e seus limites definidos pelo Decreto Municipal 146/2008 que a institui como área de relevante interesse e de necessidade ampla de proteção de sua biodiversidade e aspectos históricos, cênicos e culturais. Esta instituição participou do GA de acompanhamento e discordou e denunciou diversas irregularidades na condução do processo e nos produtos apresentados àquela época, um dos motivos pela paralização do processo de revisão de nosso Plano Diretor e por este motivo manifesta total desacordo com aprovação deste produto em face da desatualização de nosso Plano Diretor que se encontra em fase de aprovação de seus produtos finais desde 2017. Diante do exposto, consideramos respeitosamente que este PDDI não corresponde à realidade da região metropolitana no que tange aos eixos de políticas estruturantes e FPIC’s.”
Resposta: Prezada Cleide, Agradecemos a sua contribuição relativa à Unidade de Conservação Municipal Monumento Natural da Serra do Elefante de Mateus Leme, e será considerado para complementação da base de dados relativa às UCs municipais da RMBH que subsidiarão as propostas da próxima etapa. Atualmente o processo de atualização do PDDI-RMBH está em fase de diagnóstico com o objetivo de complementar e atualizar o PDDI elaborado em 2011. Posteriormente teremos a etapa propositiva que será apresentada no segundo ciclo de audiências públicas, prevista para o primeiro semestre de 2024. Pedimos que fique atenta ao site da Agência RMBH (http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/) para participar das discussões, bem como para a data específica da audiência de Mateus Leme. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

8ª Audiência Pública - Ibitaré e Sarzedo

CONTRIBUIÇÃO N°55
Participante: Cristiano Barreto da Silva
Município de Residência: Sarzedo
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - APAE – Sarzedo
Contribuição: “Na minha opinião falta um cuidado e pesquisa com relação as pessoas com deficiência!”
Resposta: Prezado Cristiano, Agradecemos sua contribuição e salientamos que a acessibilidade urbana aos modos da mobilidade será tratada no PDDI-RMBH assim como está sendo tratada no Plano de Mobilidade Metropolitana. Atualmente o PDDI-RMBH encontra-se na etapa de diagnóstico e estão sendo levantados dados para conhecimento da realidade metropolitana atual, que subsidiarão a etapa de proposições. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°56
Participante: Paula Fabiana da Silva Santos Oliveira
Município de Residência: Sarzedo
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - APAE – Sarzedo
Contribuição: “Sugiro mais apoio voltado aos projetos para as pessoas portadoras de alguma deficiência.”
Resposta: Prezada Paula, Agradecemos sua contribuição e salientamos que a acessibilidade urbana aos modos da mobilidade será tratada no PDDI-RMBH assim como está sendo tratada no Plano de Mobilidade Metropolitano. Atualmente o PDDI-RMBH encontra-se na etapa de diagnóstico e estão sendo levantados dados para conhecimento da realidade metropolitana atual, que subsidiarão a etapa de proposições. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°57
Participante: Cintia Carla Costa
Município de Residência: Sarzedo
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - APAE – Sarzedo
Contribuição: “Mais recursos para instituição que ajuda famílias com membros com deficiência”
Resposta: Prezada Cintia, Agradecemos sua contribuição e salientamos que, na etapa de diagnóstico do PDDI em elaboração, estão sendo levantados dados para conhecimento da realidade metropolitana atual, que subsidiarão a etapa de proposições do Plano. O PDDI-RMBH conterà diretrizes e programas para gestão das funções públicas de interesse comum. A demanda colocada será discutida na fase atual de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

9ª Audiência Pública - Caeté e Sabará

CONTRIBUIÇÃO N°58
Participante: Melque Zedeck Tavares de Camargo
Município de Residência: Caeté
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Contribuição: “Logística. Asfalto aos distritos e parada do trem de passageiros na cidade.”
Resposta: Prezado Melque, Agradecemos sua contribuição. A atualização do PDDI trata de diversas temáticas, inclusive de mobilidade e sistema viário, que estão sendo discutidas por suas problemáticas e potencialidades, para serem trabalhadas por meio das funções públicas de interesse comum. As demandas colocadas serão discutidas na fase atual de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH. Gostaríamos de salientar que o Plano Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/ Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

CONTRIBUIÇÃO N°59
Participante: Mário Júnior
Município de Residência: Sabará
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil – Amigos da Magrela
Contribuição: “Ser um Plano verdadeiro de mobilidade urbana onde sejam integrados todos os mundais disponíveis como (bicicletas, motos, carros, trens, etc...)”
Resposta: Prezado Mário, Agradecemos sua contribuição. No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade e sistema viário possuem programas específicos e serão abordadas no processo de atualização. As demandas colocadas serão discutidas na fase atual de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH. Além disso, gostaríamos de lembrar que o tema da mobilidade está sendo tratado no Plano Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, em elaboração pelo Governo do Estado, e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/ Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°60
Participante: Leandro Magalhães Silva
Município de Residência: Sabará
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil – CEDEC Defesa Civil Estadual
Contribuição: “Em que nível será o envolvimento do sistema de proteção e defesa civil nesses debates e se haverá a abertura para esse tema. Como cidadão natural da cidade de Sabará, tenho esse interesse específico. Haja vista que a região carece de ações estruturantes e sofre com eventos adversos recorrentemente.”
Resposta: Prezado Leandro, No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à sistema de proteção e defesa civil serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão da função pública de interesse comum Defesa contra Sinistro e Defesa Civil, a serem definidas na próxima etapa de caráter propositivo. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

10ª Audiência Pública - Juatuba e Betim

CONTRIBUIÇÃO N°61
Participante: Sonia Cristina de Souza
Município de Residência: Betim
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Contribuição: “Olhar as áreas de risco de inundações”
Resposta: Prezada Sonia, No âmbito do PDDI-RMBH serão consideradas as funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte que abrangem temas como aproveitamento dos recursos hídricos, defesa contra sinistros e defesa civil, proteção e preservação do meio ambiente, dentre outros. As questões relativas à segurança hídrica serão trabalhadas mais especificamente no âmbito do Plano de Segurança Hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte, que está atualmente sendo elaborado



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DO FORMULÁRIO

e os produtos estão disponíveis para consultas e contribuições no site: www.pshrmbh.com.br.
Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

11ª Audiência Pública - Itaguara e Rio Manso

CONTRIBUIÇÃO N°62
Participante: Dionatan Diego G Resende
Município de Residência: Itaguara
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Partido Democrático Trabalhista
Contribuição: “Minha dúvida é sobre questão do "Gás" encanado, o mesmo será usado em larga escala como infraestrutura, ex: na Europa o gás é utilizado para alimentar a indústria.”
Resposta: Prezado Dionatan, As questões relativas a gás canalizado serão analisadas de acordo com a legislação vigente e, se houverem ações no âmbito da gestão metropolitana, serão consideradas na etapa de proposição do PDDI-RMBH. Atualmente o processo de atualização do PDDI-RMBH está em fase de diagnóstico com o objetivo de complementar e atualizar o PDDI elaborado em 2011. Posteriormente teremos a etapa propositiva que será apresentada no segundo ciclo de audiências públicas, prevista para o primeiro semestre de 2024. Pedimos que fique atento ao site da Agência RMBH (http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/) para participar das discussões e conferir a data específica da audiência de Itaguara. Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

12ª Audiência Pública - Igarapé e Itatiaiuçu

CONTRIBUIÇÃO N°63
Participante: Adriana Alves Monteiro
Município de Residência: Igarapé
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Ceci
Contribuição: “Transporte público no bairro Sumaré”
Resposta: Prezada Adriana, Agradecemos sua contribuição. No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade e sistema viário serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, gostaríamos de elucidar que o Plano Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/ No âmbito de divisão de competências existem ações que devem ser implementadas pelo Poder Executivo Municipal. Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

13ª Audiência Pública - Rio Acima e Raposos

CONTRIBUIÇÃO Nº64
Participante: Beatriz Augusta Gonçalves
Município de Residência: Raposos
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Terceira Idade
Contribuição: "Raposos tem sofrido com os alagamentos, porque o desmatamento, compactação, impermeabilização e outros fatores de degradação ambiental reduzem a infiltração e aumentam a quantidade e velocidade do escoamento pluvial. Por isso, as chuvas, mesmo poucas, escoam rapidamente, e alagam as Cidades Ribeirinhas. O planejamento ambiental sustentável demanda intervenção estatal, de curto prazo e grande escala, porque se trata de impactos locais com consequências regionais e estragos distantes dos locais de origem. Além das enchentes, em Raposos, a saúde, a segurança pública, a educação, a geração de emprego e renda, o trabalho, tudo necessita de melhorias, urgente."
Resposta: Prezada Beatriz, No âmbito do PDDI-RMBH serão consideradas as funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte que abrangem temas como saúde, aproveitamento dos recursos hídricos, defesa contra sinistros e defesa civil, proteção e preservação do meio ambiente, dentre outros. As questões relativas à segurança hídrica serão trabalhadas mais especificamente no âmbito do Plano de Segurança Hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte, que está atualmente sendo elaborado e os produtos estão disponíveis para consultas e contribuições no site: www.pshrmbh.com.br Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO Nº65
Participante: Mateus Henrique de Paulo Souza
Município de Residência: Rio Acima
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Residente da zona rural-Fazenda do Baú
Contribuição: "Pontos de atenção: - Tendências de urbanização na zona rural no sentido parque do Gandarela, especialmente com a atual obra de asfaltamento nessa direção e a presença de inúmeros parcelamentos do solo fora do módulo rural. - Ausência do plano de manejo do parque do Gandarela para devida compatibilização com o PDDI-RMBH, buscando assegurar os limites da zona de amortecimento e restrições de uso do solo (mineração, loteamentos adensados, extrativismos predatórios)."
Resposta: Prezado Mateus, Agradecemos as suas contribuições em relação ao Parque do Gandarela. As questões colocadas serão discutidas agora na etapa de diagnóstico e na etapa propositiva. No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à urbanização, preservação e proteção do meio ambiente serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. No âmbito de divisão de competências existem ações que devem ser implementadas pelo Poder Executivo Municipal. Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

14ª Audiência Pública - Baldim e Jaboticatubas

CONTRIBUIÇÃO N°66
Participante: Beatriz Augusta Gonçalves
Município de Residência: Jaboticatubas
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil - Terceira Idade
Contribuição: “O transporte de ônibus em Jaboticatubas está muito precário. São várias comunidades que não têm ônibus para se deslocar para Jaboticatubas, BH e cidades vizinhas. Não tem ônibus nem para participar da Audiência Pública em Baldim. A saúde, as estradas, a segurança pública, a educação, a geração de emprego e renda, o trabalho, tudo necessita de melhoria, urgente.”
Resposta: Prezada Beatriz, No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade, sistema viário, saúde, segurança pública, dentre outras, serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Nesse ponto, cumpre elucidar que existem questões de interesse local que são objeto de gestão pelo Poder Executivo do Município. Além disso, gostaríamos de ressaltar que o Plano Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/ , bem como que no âmbito de divisão de competências, existem ações que devem ser implementadas pelo Poder Executivo Municipal. Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°67
Participante: Remi Rodrigues
Município de Residência: Baldim
Instituição de afiliação ou representação: Legislativo - Câmara municipal de vereadores
Contribuição: “Qual a proposta quanto a mobilidade urbana dos municípios de BALDIM/Jaboticatubas. Uma vez que o vetor norte cresce a todo vapor. A MG10, já está estrangulada. Qual a saída? Qual o trabalho que está sendo feito com relação a mobilidade urbana dos municípios de Jaboticatubas/BALDIM.”
Resposta: Prezado Remi, Atualmente o processo de atualização do PDDI-RMBH está em fase de diagnóstico com o objetivo de complementar e atualizar o PDDI elaborado em 2011. Posteriormente teremos a etapa propositiva que será apresentada no segundo ciclo de audiências públicas, prevista para o primeiro semestre de 2024. Pedimos que fique atento ao site da Agência RMBH (http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/) para participar das discussões e conferir a data específica da audiência de Baldim. No âmbito do PDDI-RMBH, as questões relativas à mobilidade e sistema viário serão trabalhadas por meio de programas, diretrizes e ações de gestão das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, gostaríamos de lembrar que o Plano Metropolitano de Mobilidade para a RMBH, que trata questões mais específicas de mobilidade, está em curso e pode ser acessado pelo site http://www.infraestrutura.mg.gov.br/ No âmbito de divisão de competências existem ações que devem ser implementadas pelo Poder Executivo Municipal. Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.



1º CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PDDI-RMBH

RESPOSTAS ÀS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

POR MEIO DO FORMULÁRIO

15ª Audiência Pública - Capim Branco e Matozinhos

Não houve contribuição por formulário para os respectivos municípios.

16ª Audiência Pública - São Joaquim de Bicas e Mário Campos

Não houve contribuição por formulário para os respectivos municípios.

17ª Audiência Pública - Nova União e Taquaraçu de Minas

CONTRIBUIÇÃO N°68
Participante: Joao Paulo Sarmento
Município de Residência: Belo Horizonte
Instituição de afiliação ou representação: Sociedade Civil
Contribuição: “Elaboração de planos diretores de arborização. Trabalhar tb com proposta de sustentabilidade socioambientais. Não permitir que a criação dr novos bairros seja feita no modelo atual de ocupação. Deverão ser observadas as questões de saneamento, comércios descentralizados. Não permitir a instalação de chacreamento sem ter estudos socioambientais, prevendo saneamento, iluminação de led, drenagens.”
Resposta: Prezado João Paulo, Cumpe elucidar que no âmbito de competências existem ações que são realizadas pelo Poder Executivo Municipal e outras, consideradas funções públicas de interesse comum, que são objeto de gestão de políticas metropolitanas e, portanto, serão objeto de trabalho no PDDI-RMBH, tais como as questões relativas à mobilidade e sistema viário, uso do solo metropolitano, e preservação ambiental. As demandas colocadas serão discutidas na fase atual de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH. Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

CONTRIBUIÇÃO N°69
Participante: Alexandre Henrique Souza de Castro
Município de Residência: Nova União
Instituição de afiliação ou representação: Poder Público - Sec de Agricultura e Meio Ambiente
Contribuição: “Dar rápida solução aos loteamentos e vendas irregulares de terra. Pensar em uma área de expansão que seja realmente boa ao município e pensar no crescimento que vira nos próximos 10 anos. Elaboração de um plano robusto de preservação de mananciais e arborização urbana e recuperação compulsória de app's e nascentes.”
Resposta: Prezado Alexandre, Cumpe elucidar que no âmbito de competências, existem ações que são realizadas pelo Poder Executivo Municipal e outras, consideradas funções de interesse comum, que são objeto de gestão de políticas metropolitanas e, portanto, serão objeto de trabalho no PDDI-RMBH, tais como as questões relativas à mobilidade e sistema viário, uso do solo metropolitano, e preservação ambiental. As demandas colocadas serão discutidas na fase atual de diagnóstico e nas próximas etapas de atualização do PDDI-RMBH. Agradecemos por sua contribuição, e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.